COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS
Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.
Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: contato@comitemacaeostras.org.br
Site: www.comitemacaeostras.org.br

Relatório da Reunião da Câmara Técnica de Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização Social – CTEACOM

Data da reunião: 28 de maio de 2026

Tipo de Reunião: (. X .) Ordinária (. .) Extraordinária

Pauta da reunião:

1 - Aprovação dos relatórios de reuniões do dia 23/02/2026, 11/03/2026 e 07/04/2026;
2 - Avaliação de solicitação para entrada no GT Juventudes;
3 - Definição do formato de participação na Feira de Educação Ambiental de Carapebus – FEAC;
4 - Solicitações do GT Juventudes;
5- Organização XI FAJ;
6 - Estratégia de mobilização para composição do GT movimentos e coletivos;
7 - Estabelecimento de procedimentos para solicitações de publicações nas redes sociais e boletins;
8 - Informes gerais

Coordenador: Thayná Fernandes
Coordenador Adjunto: Thièrs Wilberger

Relator: Thiago Cardoso

Componentes Presentes:

Thayná Fernandes	Movimento S.O.S. Praia do Pecado
Marcelo Acha	Associação dos G. Ambientais de Nova Friburgo
Fernanda Carolina de Andrade	Associação Raízes
Thièrs Wilberger	Casa dos Saberes
Leideane Freire	Instituto Bioacqua

Convidados:

Maria Inês Paes Ferreira	IFF Macaé
Daniele Pereira	CILSJ
Thiago Cardoso	CILSJ
Sara Andrade	Associação Raízes
Letícia Santos	Associação Raízes
Evelyn Raposo	Prefeitura de Macaé

RELATÓRIO

Para facilitar a visualização, os números nos parágrafos correspondem aos números dos itens de pauta.

1 - Os relatórios foram apresentados com a leitura da pauta e dos encaminhamentos para ambas as reuniões. Não havendo alterações de redação, os documentos foram aprovados.

2 - A coordenadora da CTEACOM, a Sra. Thayná Fernandes, deu início ao ponto de pauta referente à avaliação de novas solicitações de ingresso no Grupo de Trabalho Juventudes, informando que haviam sido recebidas duas manifestações formais de interesse. A Sra. Daniele Pereira apresentou inicialmente a documentação encaminhada por Maria Clara Batista, residente em Rio das Ostras, realizando a leitura de sua justificativa de participação.

Durante a análise da candidatura, a Sra. Thayná Fernandes relembrou que a Sra. Maria Clara Batista já havia participado da décima edição do Fórum da Água e Juventude, tendo ingressado por meio de articulações externas realizadas pelo GT Juventudes. Destacou que, mesmo sendo menor de idade, a jovem participou das atividades acompanhada de sua responsável legal, demonstrando grande interesse e engajamento nas ações promovidas pelo Comitê.

As Sras. Thayná Fernandes e Letícia Santos informaram que o GT Juventudes adota uma dinâmica própria de funcionamento, realizando encontros complementares em horários mais acessíveis aos jovens, de forma a ampliar a participação daqueles que não conseguem acompanhar as reuniões formais realizadas durante o expediente convencional. Neste contexto, apontaram que a Sra. Maria Clara Batista já vinha participando desses encontros. Os membros presentes manifestaram-se favoravelmente à entrada da jovem na composição do GT Juventudes.

O Sr. Thièrs Wilberger destacou a importância de observar as normas relativas à participação de adolescentes em eventos, reuniões e atividades institucionais, especialmente quanto ao uso de imagem e à representação em eventos externos. A Sra. Thayná Fernandes informou que o GT Juventudes já vinha debatendo a elaboração de critérios específicos para participação e representação de jovens em eventos regionais, estaduais e nacionais, incluindo questões relacionadas à autorização de responsáveis legais e demais exigências normativas. Foi informado que uma proposta de resolução sobre o tema está sendo construída pelo GT Juventudes e será posteriormente encaminhada à Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL) para análise e posterior apreciação pela Plenária do Comitê. A Sra. Maria Inês Ferreira ressaltou que as diretrizes e a disciplina para a participação de menores de idade já estariam contidas na resolução de criação do próprio GT. A Sra. Daniele corroborou ao projetar para os presentes o trecho da Resolução CBH Macaé Ostras 205/2025 que descreve a explicação da Sra. Maria Inês.

Na sequência, a Sra. Daniele Pereira realizou a leitura da solicitação de entrada enviada pelo Sr. Thales Duarte. A Sra. Thayná Fernandes explicou que o Sr. Thales Duarte utilizou um modelo de inscrição elaborado pela Sra. Letícia Santos para facilitar a adesão de novos jovens. Ela destacou que, embora resida em Rio das Ostras, o solicitante é natural de Macaé, conhecendo bem os desafios de ambos os territórios. A Sra. Maria Inês Ferreira questionou se já existiam 9 participantes no grupo e se seria um convidado. O Sr. Marcelo Acha questionou como funcionaria essa distinção de representações. A Sra. Daniele Pereira solicitou a confirmação do Sr. Thiago Cardoso sobre a categorização de ambos os solicitantes como convidados, que validou a informação. Em seguida, esclareceu que isso ocorreria por não representam instituições que compõem a Plenária do Comitê atualmente. A Sra. Maria Inês Ferreira complementou a explicação apontando que as categorias previstas estavam previstas na regulamentação do Comitê.

2 - Durante o debate para inclusão do Sr. Thales, o Comitê recebeu por meio do correio eletrônico oficial a última manifestação apreciada do dia, referente ao pedido do Sr. Rodrigo Alves para ingressar ao GT Juventudes. Os membros presentes debateram se considerariam ainda naquela reunião e acordaram em incluir ao ponto de pauta. A Sra. Daniele Pereira realizou a leitura da justificativa de entrada e da idade, que chamou atenção dos presentes por ser a limite para participação neste espaço. O Sr. Thièrs Wilberger e a Sra. Thayná Fernandes destacaram que, mesmo quando ele atingir o limite de idade oficial das juventudes, o participante poderá ser acolhido futuramente pelo GT Movimentos e Coletivos, aproveitando sua formação e experiência prévia. Desta forma, Embora a solicitação não estivesse originalmente na pauta, os membros decidiram aproveitar a oportunidade para aprovar por unanimidade a entrada de Rodrigo junto com os outros dois candidatos (Thales e Maria Clara) para dar agilidade ao processo.

3 - Com a conclusão do segundo ponto de pauta, a Sra. Daniele Pereira sugeriu aos presentes uma inversão do ponto de pauta que necessitava de apreciação ainda nesta reunião, concedendo o restante da reunião para os pontos que demandariam um maior amadurecimento. A Sra. Maria Inês Ferreira reforçou a importância da inversão para que fosse debatida com prioridade a participação do Comitê na Feira de Educação Ambiental de Carapebus (FEAC). Ela explicou que era necessário definir prontamente o formato de participação na feira pretendido pelo Comitê, em razão da necessidade de encaminhar uma resposta à Prefeitura Municipal de Carapebus, que já havia reforçado o pedido de confirmação. Em sequência, informou que a organização da feira concedeu total liberdade ao Comitê para definir as atividades que seriam realizadas, bem como escolher em quais dias participaria do evento, previsto para ocorrer nos dias 10 e 11 de junho. Dada a necessidade, os membros aprovaram a inversão de pauta.

A Sra. Marianna Cavalcante apresentou as possibilidades sugeridas pela organização do evento, entre elas a instalação de um estande institucional, a realização de oficinas temáticas, workshops e exposição de materiais didáticos. Também informou que o Comitê já possuía materiais educativos e publicações que poderiam ser distribuídos ao público, além de banners produzidos em ações anteriores, que poderiam ser utilizados para divulgação institucional. Esclareceu que para produção de novas peças, dado o curto prazo para o evento e a existência de contrato vigente para este serviço, a produção de banners era a opção mais viável logisticamente. Ela sugeriu a elaboração de um banner resumo ao Caderno de Agroecologia como alternativa para a quantidade não suficiente para distribuição do material impresso.

A Sra. Thayná Fernandes propôs a utilização dos banners já existentes sobre o relato de experiência do concurso de fotografias e o trabalho sobre o fórum água e juventudes submetido ao ECOB 2024 para dar visibilidade aos trabalhos já realizados pelo GT Juventudes. A Sra. Maria Inês Ferreira sugeriu fortemente a inclusão do tema de agroecologia na feira para mostrar a
3 - proatividade do comitê, mesmo o município de Carapebus não possuindo montanhas, pois as técnicas podem ser replicadas em assentamentos locais. O Sr. Thièrs Wilberger concordou com a utilização dos materiais, produção do banner referente ao Projeto de Agroecologia e sugeriu que, além dos banners, fossem montados kits de distribuição para entrega de publicações do Comitê. A Sra. Marianna Cavalcante confirmou a possibilidade, mediante a disponibilidade de materiais como o caderno do Programa R.U.A. Além do conteúdo visual, os membros solicitaram que fosse disponibilizado QR Code direcionando o público para os relatos de experiência e documentos completos no site do Comitê. Ao final, os banners elencados pelos membros para serem expostos foram sobre: o Relato de Experiência dos 10 anos do Fórum da Água e Juventude; o Relato de Experiência do Concurso de Fotografia; o Projeto Comitê nas Escolas, já existentes; e o Projeto Agroecologia nas Montanhas, a produzir, com QR CODE que leve ao caderno no site.

Durante o debate, os participantes avaliaram que a realização de uma atividade expositiva e dialógica teria maior potencial de contribuição para o evento. A Sra. Maria Inês Ferreira sugeriu a realização de uma palestra informativa. O Sr. Thièrs Wilberger propôs, alternativamente, a organização de uma mesa redonda temática com duração de uma hora, argumentando que esse

formato seria mais adequado para aprofundar temas específicos e garantir a interação por meio de perguntas.

Os membros acordaram que o Comitê deveria participar da FEAC por meio da organização de uma mesa redonda temática. A proposta consolidada pela Sra. Marianna Cavalcante para apreciação dos membros consistiu na realização de uma mesa com três palestrantes abordando a temática da importância da água sob diferentes perspectivas. A estrutura sugerida previa uma apresentação do Sr. Thièrs Wilberger sobre aspectos relacionados aos ecossistemas de restinga, uma exposição da Sra. Thayná Fernandes sobre o resgate histórico do Canal Campos-Macaé e a participação de um representante da área de educação ambiental do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba para abordar ações de educação ambiental e conservação. Foi também solicitada a consulta ao Sr. Bernard Vecci para verificar o interesse e possibilidade de participação da mesa, em representação à Rio+ Saneamento, enquanto concessionária local de serviços de água e esgoto.

Durante a definição da proposta, a Sra. Maria Inês Ferreira ponderou que o convite ao Parque deveria ser direcionado formalmente à instituição, sem indicar previamente nomes específicos, permitindo que o próprio órgão definisse seu representante. A sugestão foi acolhida pelos presentes. Também foi debatida a possibilidade de participação dos integrantes do GT Juventudes na atividade, especialmente das Sras. Fernanda e Letícia, para apresentação dos relatos de experiência desenvolvidos pelo grupo. A proposta foi considerada uma oportunidade para dar visibilidade às ações de mobilização juvenil, promover o diálogo entre jovens e ampliar o protagonismo juvenil nas atividades de educação ambiental. Por fim, os membros acordaram que a atividade ocorrerá preferencialmente no dia 11 de junho, em ambiente que comporte projeção audiovisual.

4 - Dando continuidade à reunião, a Sra. Daniele Pereira informou que para este ponto, havia os pontos que foram encaminhados das reuniões do GT a serem apreciadas e a apresentação pelos membros do GT presentes nesta reunião. Questionou aos membros qual das frentes desejavam iniciar. Os membros optaram pela primeira opção apresentada. Desta forma, a Sra. Daniele Pereira apresentou que o GT Juventudes submeteu à validação da CTEACOM uma proposta de aproximação institucional com os municípios da Região Hidrográfica VIII, por meio da elaboração e envio de ofícios às Coordenadorias de Juventude e Secretarias Municipais de Educação. A iniciativa tem como objetivo divulgar a existência do GT, estimular a participação dos jovens nos espaços de gestão das águas e fortalecer com o poder público para parcerias voltadas à educação ambiental e ao protagonismo juvenil.

Outra demanda apresentada tratou da manutenção do diálogo com os participantes das edições anteriores do Fórum da Água e Juventude. A Sra. Daniele Pereira informou que o GT havia proposto a continuidade da comunicação com esses jovens, utilizando os dados coletados por meio de questionários aplicados pelo Comitê, de forma a divulgar as atividades do grupo e incentivar novas adesões. Foi informado que dezoito jovens responderam ao levantamento realizado anteriormente e que a intenção do GT seria encaminhar convites e informações sobre as oportunidades de participação no Grupo de Trabalho. Por fim, em relação aos

encaminhamentos, seria a proposta para realização de uma oficina de capacitação sobre o uso da plataforma e o preenchimento dos indicadores do Observatório de Governança das Águas (OGA), com contato com o Sr. Ângelo Lima.

Sobre estes itens, os membros acordaram que iniciativa de aproximação institucional com os municípios é válida e importante, porém acordaram que a comunicação com as Secretarias de Educação e Coordenadorias de Juventude deveria ser realizada em conjunto aos ofícios de mobilização para o 11º Fórum da Água e Juventude, ao invés de um envio isolado. Em relação à comunicação com participantes de edições anteriores que responderam ao levantamento realizado no ano anterior, foi aprovado a comunicação formal pelo correio eletrônico do Comitê. Ficou definido que essa comunicação será específica para a divulgação das atividades do GT Juventude e incluirá instruções detalhadas sobre como os jovens podem aderir ao grupo, utilizando modelos de carta de interesse que já facilitaram adesões recentes.

Sobre a oficina de capacitação para atualização dos indicadores do OGA, os membros acordaram com a relevância da realização, estendida para todos os membros da Plenária, em formato presencial. Encaminharam a proposta para a Diretoria Colegiada para aprovação do recurso para seu desenvolvimento. Solicitaram que seja verificada uma data para realização da oficina e realizado o contato com Sr. Ângelo Lima para verificar a disponibilidade e possíveis custos para participação presencial do Ângelo ou representação por ele indicada.

Concluídos os pontos encaminhados pelas reuniões do GT no ano, a Sra. Thayná Fernandes, apresentou à Câmara Técnica as principais demandas e propostas elaboradas pelo grupo, destacando que as solicitações tinham como objetivo fortalecer a participação juvenil nos espaços de governança dos recursos hídricos, ampliar a mobilização dos jovens da Região Hidrográfica VIII e aprimorar a estrutura de atuação do próprio GT. Inicialmente, foi informado

4 - que o grupo vinha desenvolvendo uma proposta para realização de Pré-Fóruns da Água e Juventude, concebidos como atividades preparatórias ao 11º Fórum da Água e Juventude. A proposta busca ampliar o alcance das ações educativas, promover formação prévia dos participantes e estimular maior envolvimento dos estudantes e jovens nos debates sobre recursos hídricos antes da realização do evento principal.

A Sra. Thayná Fernandes destacou que os Pré-Fóruns também têm como finalidade ampliar o número de jovens alcançados pelo projeto, especialmente em municípios e localidades que historicamente apresentam menor participação nas atividades do Comitê. As membros do GT, Sras. Letícia Santos e Fernanda Carolina Andrade, acrescentaram trazendo que essa estratégia poderá contribuir para descentralizar as ações de mobilização e permitir que mais unidades escolares e grupos juvenis sejam contemplados nas futuras edições do Fórum da Água e Juventude. Por fim, informaram que havia um documento a ser apresentado, que era vinculado ao próximo ponto de pauta.

Outra solicitação apresentada pelo GT refere-se à elaboração de uma cartilha e materiais de comunicação voltados às juventudes para divulgar o Grupo de Trabalho, orientar novos participantes e facilitar o ingresso de jovens interessados em atuar nas atividades do Comitê. Durante o debate, foi mencionado que o GT já vinha estruturando materiais de apoio para adesão

de novos membros, como o modelo de carta de manifestação de interesse que a Sra. Leticia Santos disponibilizou.

Também foi informado o trabalho sobre a proposta de revisão e aperfeiçoamento da resolução que regulamenta o GT Juventudes. a Sra. Thayná informou que está debatendo alterações para estabelecer critérios mais claros para a participação de jovens em eventos externos, bem como para disciplinar questões relacionadas à participação de menores de idade. A proposta surgiu a partir da necessidade de garantir segurança jurídica e definir procedimentos específicos para representação institucional em atividades externas ao Comitê. Após sua conclusão, a minuta deverá ser encaminhada à CTIL para análise e posterior apreciação pela Plenária. Em seguida, como complemento de temas, foi dado início ao ponto de pauta 5.

5 - A Sra. Thayná Fernandes apresentou à Câmara Técnica os avanços conduzidas pelo GT Juventudes acerca da organização da 11ª edição do Fórum da Água e Juventude (XI FAJ). Informou que a realização de Pré-Fóruns da Juventude nas unidades escolares da região consistia na principal proposta do GT para esta edição, concebidos para uma etapa preparatória para o Fórum principal. Segundo a Sra. Thayná Fernandes, a iniciativa surgiu a partir das avaliações realizadas pelos participantes das edições anteriores, que apontaram a necessidade de ampliar o protagonismo juvenil e criar espaços de diálogo prévio à realização do evento.

Foi explicado que os Pré-Fóruns teriam caráter educativo e mobilizador, funcionando como atividades de sensibilização sobre recursos hídricos, gestão participativa e temas socioambientais. A proposta prevê que essas ações ocorram diretamente nas escolas, permitindo que os estudantes conheçam previamente o Comitê e os objetivos do Fórum, além de contribuir para a seleção de representantes mais engajados para participarem do XI FAJ.

Durante a apresentação, a Sra. Thayná Fernandes informou que o tema proposto para o
5 - XI Fórum seria “Injustiça ambiental e a fome: como o racismo afeta o acesso à água limpa, à terra e à alimentação com dignidade”, buscando promover reflexões sobre desigualdades socioambientais e seus impactos sobre a juventude. Destacou ainda que o GT Juventudes pretende ampliar os momentos de fala dos próprios jovens durante o evento, incorporando sugestões recebidas na avaliação da edição anterior, que indicaram a necessidade de maior participação juvenil nos debates e mesas temáticas.

Outro aspecto debatido foi a seleção das unidades escolares para realização da ação. A proposta apresentada prevê a realização de um projeto-piloto do pré-fórum envolvendo até nove escolas da região, sendo cinco instituições que já participaram de edições anteriores do Fórum e quatro novas escolas, ampliando assim o alcance territorial do evento. A intenção seria estimular a entrada de novos participantes sem perder o vínculo com instituições já engajadas na iniciativa. A Sra. Letícia Santos com a complementação da Sra. Thayná Fernandes apresentou a uma distribuição geográfica inicial das nove unidades escolares da RH-VIII, que contemplava duas escolas em Macaé, duas em Rio das Ostras, duas em Lumiar (Nova Friburgo), uma em Carapebus, uma em Conceição de Macabu e uma em Casimiro de Abreu.

A metodologia proposta também contempla a seleção de delegados estudantis enquanto participantes do XI FAJ. Cada unidade escolar participante indicaria representantes a partir das atividades realizadas nos Pré-Fóruns, complementando a seleção já realizada por meio do concurso de fotografia. A proposta busca tornar o processo mais inclusivo e democrático, permitindo que estudantes engajados possam participar do evento sem necessariamente concorrer nas atividades culturais promovidas pelo Comitê.

A Sra. Marianna Cavalcante informou que a Secretaria Executiva já estava estruturando mecanismos de mobilização para as escolas interessadas. Foi apresentada a proposta de divulgação por meio das redes sociais do Comitê, acompanhada de um formulário de manifestação de interesse destinado às instituições de ensino. A partir das inscrições recebidas, seria possível definir a distribuição das vagas entre as escolas participantes e organizar a logística do evento. Também foi discutida a possibilidade de reservar parte das vagas para jovens que não estejam vinculados diretamente a instituições escolares, mas que tenham interesse em participar das discussões promovidas pelo Fórum.

Durante os debates, a Sra. Leideane Freire ressaltou a importância de iniciar o processo de mobilização o quanto antes, especialmente em localidades onde muitos estudantes, embora residam na região, ainda não conhecem o Comitê ou suas iniciativas. Em seguida, propôs incluir a escola estadual localizada no Stucky, próximo à Mury e Lumiar, em Nova Friburgo, no cronograma de visitas do Pré-Fórum, sobre a justificativa de, embora a escola esteja geograficamente situada na bacia do Rio Dois Rios, a maioria dos alunos reside em Rio Bonito de Cima, que pertence ao distrito de Lumiar e está inserido na bacia da RH-VIII. Além disso, enfatizou que esses jovens vivem em contato com o rio Macaé, mas não possuem conhecimento sobre o Comitê, sendo essencial sensibilizá-los.

Os membros debateram sobre a inclusão da escola fora da bacia. Para viabilizar a
5 - inclusão, a Sra. Marianna Cavalcante sugeriu que essa visita substituísse a originalmente prevista para Conceição de Macabu, visto que o Sr. Thièrs Wilberger esclareceu a inexistência de escolas situadas no pequeno trecho da RH-VIII naquele município. Ao final do debate, a Sra. Letícia Santos acatou as sugestões, expandindo o planejamento original de 9 unidades para 10 escolas, garantindo a cobertura do alto curso e a realização do projeto piloto no Stucky. O arranjo final de distribuição definiu quatro visitas nas escolas do alto e médio curso (Lumiar, São Pedro da Serra, Sana e Stucky), duas em Macaé, duas em Rio das Ostras, uma em Carapebus e uma em Casimiro de Abreu.

Os membros também estabeleceram que as escolas serão selecionadas por meio de chamamento público a ser publicado nas redes sociais e permanecer disponível até o dia 12 de junho. Toda a proposta apresentada, assim como os custos necessários, como o financiamento para o deslocamento dos membros da CTEACOM e do GT Juventudes até as escolas por meio de reembolso, deverá ser encaminhado e pleiteado à Plenária. A expectativa apresentada pelo GT Juventudes é que os Pré-Fóruns se tornem, futuramente, uma ação permanente integrada ao processo educativo das unidades escolares participantes.

6 - Iniciando o próximo ponto de pauta, a Sra. Thayná Fernandes trouxe a necessidade de estruturar uma estratégia de mobilização para estimular a composição do Grupo de Trabalho Movimentos e Coletivos, destacando que o fortalecimento do grupo depende da ampliação de sua representatividade e da aproximação com organizações sociais, coletivos, movimentos populares e demais atores da sociedade civil da RH-VIII. A coordenadora ressaltou que a mobilização não deveria se restringir à divulgação em redes sociais, e sugeriu a elaboração de materiais específicos de divulgação sobre o GT Movimentos e Coletivos, bem como sobre o GT Juventudes, para serem distribuídos durante eventos promovidos pelo Comitê.

A proposta consistiu na produção de peças informativas que apresentassem os objetivos dos grupos, formas de participação e informações para ingresso, permitindo que participantes de eventos e demais atividades institucionais tivessem contato direto com as oportunidades de atuação existentes no Comitê. A Sra. Thayná Fernandes mencionou que essa necessidade ficou evidente durante o Seminário de Gerenciamento Costeiro, ocasião em que diversos participantes poderiam ter sido alcançados caso já existissem materiais específicos de divulgação dos grupos de trabalho.

Em resposta à proposta, a Sra. Marianna Cavalcante informou que a Secretaria Executiva poderia desenvolver e produzir um material de divulgação para utilização já nas próximas atividades de educação ambiental e eventos institucionais do Comitê. Outro eixo importante da estratégia debatida foi a utilização do Fórum da Sociedade Civil como espaço de mobilização para o GT Movimentos e Coletivos. A Sra. Marianna Cavalcante informou que, durante as ações preparatórias para o Fórum, seria reforçada a comunicação para às organizações da sociedade civil da bacia, independentemente de serem formalizadas ou não, incentivando sua participação na composição do grupo de trabalho. A proposta buscou aproveitar um momento de ampla
6 - articulação social para atrair novos participantes e fortalecer a representatividade do GT. Ao fim, questionou aos membros se essa abordagem poderia ser considerada para a mobilização aguardada.

A Sra. Thayná Fernandes manifestou concordância com a proposta de a mobilização fosse realizada previamente ao Fórum da Sociedade Civil, de modo que o evento pudesse resultar na definição de uma composição inicial do GT, contemplando representantes dos diferentes segmentos e territórios da RH-VIII. A proposta recebeu concordância dos demais participantes da reunião.

Também foi debatida a importância de utilizar ferramentas visuais e de fácil acesso para ampliar o alcance da mobilização. O Sr. Thièrs Wilberger sugeriu a substituição de materiais impressos convencionais por banners contendo QR Codes que direcionem as resoluções de criação de ambos os GTs, permitindo que os interessados acessarem diretamente formulários ou canais de adesão ao grupo por meio de dispositivos móveis. Segundo o participante, essa estratégia poderia aumentar a efetividade da comunicação e reduzir a geração de materiais descartáveis durante eventos e feiras.

Na sequência, a Sra. Thayná Fernandes reforçou que a criação de uma identidade visual própria para o GT Movimentos e Coletivos seria um elemento importante para o processo de

mobilização. A proposta incluiu a elaboração de peças gráficas específicas, materiais informativos e elementos visuais que permitissem ao público identificar facilmente o grupo e compreender sua finalidade. A Sra. Marianna informou que a Secretaria Executiva irá desenvolver propostas gráficas tanto para o GT Juventudes quanto para o GT Movimentos e Coletivos, visando sua utilização em futuras ações de divulgação e recrutamento de participantes.

7 - A Sra. Daniele Pereira contextualizou o encaminhamento do ano anterior da CTEACOM para formalizar procedimentos para a solicitação e divulgação de conteúdos nos canais oficiais de comunicação do Comitê no ano seguinte, caso o formulário de solicitação de peças funcionasse, que podem ser publicações em redes sociais, boletins informativos, site institucional, e-mails e demais peças de comunicação. A Sra. Daniele Pereira apresentou uma minuta de resolução elaborada, esclarecendo que o documento não criava novas exigências, mas formalizava as informações que já vinham sendo solicitadas aos proponentes de publicações, garantindo maior organização, transparência e padronização dos pedidos encaminhados aos canais oficiais do Comitê.

Durante a análise da proposta, a Sra. Thayná Fernandes questionou se os procedimentos seriam aplicáveis apenas às redes sociais e aos boletins informativos. Em resposta, a Sra. Daniele Pereira esclareceu que a regulamentação abrangeria todas as solicitações de divulgação em peças de comunicação institucional, independentemente do canal utilizado. Complementando a explicação, a Sra. Marianna Cavalcante informou que os solicitantes passariam a indicar expressamente os meios de divulgação pretendidos no formulário, tais como site, redes sociais, e-mail, ofícios ou boletim mensal, permitindo à Secretaria Executiva direcionar adequadamente

7 - cada demanda.

Os participantes também debateram a necessidade de estabelecer critérios para classificação das solicitações quanto ao grau de urgência. A Sra. Marianna Cavalcante destacou que determinadas publicações possuem caráter temporal e perdem sua finalidade caso não sejam divulgadas dentro de um prazo específico, citando como exemplo campanhas relacionadas a datas comemorativas ambientais ou divulgação de eventos com data previamente definida. Nesses casos, foi sugerida a diferenciação entre solicitações urgentes e não urgentes, permitindo melhor organização do fluxo de trabalho da comunicação institucional.

Em complemento, a Sra. Daniele Pereira apresentou a experiência adotada pela assessoria de comunicação, que utiliza os conceitos de “notícia quente” e “notícia fria” para definir prioridades de divulgação. Segundo a explicação, notícias relacionadas a eventos recém-realizados ou ações que demandam divulgação imediata possuem prioridade em relação a conteúdos de caráter permanente ou sem prazo específico. O debate buscou incorporar esse entendimento ao procedimento formal, adaptando-o à realidade do Comitê e de suas instâncias. Como conclusão sobre o tema, a Sra. Marianna Cavalcante surgiu a inclusão de um parágrafo ao Artigo 4º com a seguinte redação: “§1º Entende-se como urgentes aquelas publicações cuja data de referência esteja a 05 dias úteis da data de publicação”. Os membros aceitaram a sugestão.

Não havendo mais alterações, os membros encaminharam o texto para apreciação da CTIL.

8 - Nos informes gerais, a Sra. Marianna Cavalcante comunicou aos membros que o Comitê havia recebido um convite para participar da inauguração de um viveiro de mudas implantado pela concessionária Rio+ Saneamento, localizado em Rio Dourado. Foi informado que o convite foi encaminhado à Diretoria, aos integrantes do GT Saneamento e aos demais interessados em representar o Comitê na atividade. A Secretaria Executiva destacou que a empresa solicitou apenas o envio prévio dos nomes dos participantes para organização do evento.

A Sra. Thayná Fernandes ressaltou a importância de ampliar a divulgação dessas iniciativas junto às instâncias do Comitê e à sociedade, defendendo que ações como a implantação do viveiro de mudas, atividades relacionadas à conservação da restinga e outras iniciativas ambientais relevantes sejam divulgadas de forma mais ampla nos canais institucionais. Segundo a participante, essa divulgação contribui para dar visibilidade às ações desenvolvidas na região e fortalecer a comunicação entre o Comitê e seus parceiros institucionais.

Encaminhamentos:

1) Encaminhar os procedimentos administrativos necessários para formalização da participação dos jovens aprovados, como membros convidados do GT Juventudes, trazendo como informe na Plenária.

2) Na Feira de Educação Ambiental de Carapebus – FEAC:

- Preparar o espaço CBH Macaé Ostras para expor os 03 banners prontos sobre GT Juventudes e o Projeto Comitê nas escolas.
- Produzir um banner com o resumo sobre o caderno de agroecologia nas montanhas com QRCODE.
- Montar e distribuir kits com copos, os cadernos do Programa R.U.A. e outros materiais relevantes.
- Realizar mesa redonda, preferencialmente no dia 11 de junho, com 3 palestrantes sobre a importância da água.
- Envio de e-mail para formalização da participação das jovens Letícia Santos e Fernanda Andrade no evento.
- Verificar com Sr. Bernard o interesse de participar da mesa, na representação da concessionária local, Rio+ Saneamento.

3) Vincular a comunicação de divulgação do GT Juventudes com as secretarias de educação e coordenadorias de juventudes solicitada pelo GT Juventudes, com o ofício de divulgação do pré-fórum e realização do 11º FAJ.
4) Enviar comunicação por meio de correio eletrônico sobre a existência do GT e como participar para os jovens que responderam o questionário aplicado pelo Comitê.
5) Encaminhar para a Diretoria para aprovação do recurso para realização de oficina de capacitação para atualização dos indicadores do OGA.
6) Verificar uma data e realizar o contato com Ângelo para verificar a disponibilidade e custos necessários para participação presencial do Ângelo ou representação.

7) Encaminhar para a Plenária a apresentação e validação da proposta de realização dos pré-fóruns.
8) Realizar a chamada para compor o GT Movimentos e Coletivos concomitante à divulgação do Fórum da Sociedade Civil.
9) Elaborar um material a ser adicionado no material de distribuição do CBH que divulgue o GT Juventudes e GT Movimentos e Coletivos.
10) Elaborar um banner com o QRCODE para a resolução dos Grupos de Trabalho das Juventudes e Movimentos e Coletivos.
11) Encaminhar o texto da minuta alterado para apreciação da CTIL.

Aprovado em 13/08/2026.

gov.br
Documento assinado digitalmente
THAYNA FERNANDES RIBEIRO TOLEDO
Data: 28/09/2026 10:26:15-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

THAYNÁ FERNANDES RIBEIRO TOLEDO
Coordenadora